

NOTÍCIAS AO MINUTO
Terça, 26 de Março de 2013, 12:29:29

ÚLTIMA HORA | POLÍTICA | ECONOMIA | DESPORTO | FAMA | PAÍS | MUNDO | TECH | CULTURA

TEMOS PRÊMIOS PARA SI! 1 Viagem no valor de 2.500,00€ 1 Samsung TV LED 3D Smart TV 1 Portátil Samsung 8 Apple iPad Mini 16GB Saiba Mais

Açores "Estado não tem estado à altura das suas responsabilidades"

O presidente do Governo açoriano afirmou esta segunda-feira que "o Estado não tem estado à altura das suas responsabilidades" na defesa dos interesses nacionais no arquipélago em relação ao mar nem no reconhecimento do papel das regiões autónomas neste "desígnio nacional".



13:50 - 25 de Março de 2013 | Por Lusa

Gosto 2 Tweet 1

PUB

BMW ECONOMIC
BMW EfficientDynamics
Menos emissões. Mais prazer de condução.

PARTICIPE NO NOSSO PASSATEMPO

Receba os principais destaques todos os dias no seu email.

Ao Minuto!
Taxa de natalidade em Portugal é a quarta mais baixa da UE...

25-03-2013

"Estado não tem estado à altura das suas responsabilidades"

O presidente do Governo açoriano afirmou esta segunda-feira que "o Estado não tem estado à altura das suas responsabilidades" na defesa dos interesses nacionais no arquipélago em relação ao mar nem no reconhecimento do papel das regiões autónomas neste "desígnio nacional".

"O facto que é que por acção, nuns casos, e por omissão noutros, o Estado não tem estado à altura das suas responsabilidades no que tem a ver com a defesa dos interesses nacionais nesta parte do Atlântico em relação ao mar. Não tem estado à altura das suas responsabilidades também num correto entendimento daquilo que deve ser o papel das regiões autónomas neste processo", considerou Vasco Cordeiro.

O presidente do Governo Regional falava na sessão de abertura do encontro 'O Mar e a Engenharia como Pilares do Desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores', em Ponta Delgada, promovido pela Ordem dos Engenheiros, através do seu Colégio de Engenharia Naval, e pela Secção Regional dos Açores.

Vasco Cordeiro sustentou que em relação ao mar, um dos desafios passa pela "premência" do "respeito pelos poderes" das regiões autónomas.

O presidente do Governo dos Açores considerou que a proposta de estratégia nacional para o mar, em discussão pública, "é um bom exemplo do que deve ser feito", ao consagrar "expressamente a gestão partilhada de recursos e o reconhecimento do papel das regiões autónomas" e disse esperar que a proposta de lei sobre a gestão do espaço marítimo "consagre também este entendimento" dos poderes e o contributo das regiões autónomas

neste processo para "uma correta articulação dos níveis de poder regional e nacional" sobre o mar.

Vasco Cordeiro disse ainda que há "um desconhecimento" a nível europeu quanto à importância do mar dos Açores, "desde o tempo do Livro Verde da Política Marítima Europeia", mas considerou também que existe este "desconhecimento" a nível do "próprio país".

“Não apenas no que tem a ver, em alguns casos, com posições e orientações políticas sobre o aproveitamento deste recurso, mas também no que se refere aos entendimentos institucionais quanto à importância, à utilidade e ao potencial que o mar dos Açores representa para o desenvolvimento de todo território nacional”, apontou.

Além das pescas, do transporte marítimo de passageiros e carga, Vasco Cordeiro elencou também o aproveitamento do mar na componente de biotecnologia e referiu a importância da Universidade dos Açores "cuja utilidade estratégica para vencer este desafio por vezes não tem sido devidamente compreendida ou não tem sido devidamente aproveitada" pelo país.

Vasco Cordeiro sublinhou ainda o grande objectivo de "tornar a região, no espaço de uma década, numa referência nacional", em áreas como o turismo de actividades relacionadas com o mar, o aproveitamento comercial do conhecimento científico sobre as actividades relacionadas com o mar e ainda a gestão ambiental deste espaço e a sua conciliação com as actividades económicas.

<http://www.noticiasominuto.com/pais/57220/estado-n%C3%A3o-tem-estado-%C3%A0-altura-das-suas-responsabilidades>